



Análise SWOT “O INSPIRE/SNIG na minha entidade”

Pretende-se que cada instituição da Rede de Pontos Focais Core realize a análise SWOT “O INSPIRE/SNIG na minha entidade”, considerando os fatores envolvidos na implementação da diretiva INSPIRE ao nível da instituição bem como na sua contribuição para o SNIG.

Esta análise irá contribuir para o “Diagnóstico SNIG/INSPIRE 2015”, peça fundamental da preparação da Visão SNIG 2020, uma nova visão sobre a infraestrutura nacional de informação geográfica para os próximos 5 anos construída de forma colaborativa e participada, com o envolvimento de todos. Deste diagnóstico faz também parte a consulta pública recentemente lançada pela DGT.

A análise SWOT considera os fatores internos (Forças e Fraquezas) e os fatores externos (Oportunidades e Ameaças). A combinação destes dois ambientes, interno e externo e das suas variáveis, Forças e Fraquezas, Oportunidades e Ameaças, irá facilitar a análise da situação e a procura de soluções/decisões que serão consideradas na preparação da Visão SNIG 2020 e na definição do respetivo Plano de Ação.

A consideração das Forças e Oportunidades permitirá tirar o máximo partido dos pontos fortes para aproveitar ao máximo as oportunidades identificadas. A avaliação das Forças e Ameaças permitirá tirar o máximo partido dos pontos fortes para minimizar os efeitos das ameaças detetadas.

Por seu turno, a análise das Fraquezas e Oportunidades possibilitará o desenvolvimento de estratégias que minimizem os efeitos negativos dos pontos fracos e que em simultâneo aproveitem as oportunidades detetadas.

Finalmente com a reflexão sobre as Fraquezas e Ameaças, as estratégias a adotar devem minimizar ou ultrapassar os pontos fracos e, tanto quanto possível, fazer face às ameaças.

Além de contribuir para o diagnóstico, a realização da análise SWOT, servirá de apoio ao planeamento estratégico do SNIG e implementação da diretiva INSPIRE, tanto ao nível da coordenação pela DGT como em cada uma das entidades da rede.

A identificação destes elementos chave permitirá estabelecer prioridades de atuação que suportem a estratégia a definir para o SNIG 2020, identificando ainda riscos/problemas a resolver.

Depois da compilação das análises SWOT das instituições da Rede de Pontos Focais Core, será produzido por uma equipa de redação um documento síntese que corresponde à integração das análises da Rede.

As **Forças e Fraquezas** correspondem aos fatores internos a cada instituição que no âmbito do INSPIRE/SNIG correspondem a:

1. Recursos Humanos (e.g. nº e formação/ especialização/áreas de competência; criação de equipas)
2. Equipamentos e SW/ferramentas informáticas

3. Financiamento interno
4. Procedimentos internos (e.g. administrativos e financeiros; governança/estratégia; organização interna; gestão/liderança; comunicação e disseminação da informação)
5. Articulação com NCP INSPIRE/coordenação do SNIG
6. Articulação com as outras entidades (grupos de trabalho, parcerias,)
7. Ações de sensibilização interna
8. Implementação de Metadados – produção; conformidade; qualidade
9. Implementação de CDG – produção; harmonização de acordo com as especificações de dados INSPIRE
10. Implementação de Serviços – produção de acordo com as especificações INSPIRE
11. Monitorização INSPIRE – capacidade de concretização; resultados
12. Disponibilização e Partilha de dados – práticas; acordos; licenças
13. Reconhecimento pelos utilizadores
14. Outros

As **Oportunidades e Ameaças** representam os fatores externos que podem ter impacto nos desenvolvimentos associados ao SNIG/INSPIRE:

1. Fundos Europeus
2. Redes Internacionais
3. Universidades e centros de investigação
4. Desenvolvimentos tecnológicos
5. Atuação das tutelas
6. Políticas Nacionais (políticas de disponibilização de dados, políticas de preços na cedência de informação; políticas de dados abertos ...)
7. Legislação Nacional
8. Recursos Humanos na Administração Pública
9. Formação disponível
10. Existência de ações de disseminação e sensibilização
11. Investimento Nacional disponível para acesso a potenciais programas de financiamento no domínio das IDE e da produção de IG;
12. Orçamentos do setor público
13. Atuação da Comissão Europeia
14. Desenvolvimentos em Espanha e noutros países
15. Mudança de paradigma na IG
16. Nível de procura e características dos utilizadores
17. Outros